

Software de empresa santista agiliza processo de exportação

TEDESARTORI
DA REDAÇÃO

De olho nas cargas soltas e a granel, a HXtos, startup criada em 2021 no Porto de Santos, desenvolveu um software que leva o nome da empresa para atender toda a cadeia logística de ponta a ponta, desde a origem na fábrica, exportador ou produtor até o seu destino.

“A ideia surge a partir da identificação de uma lacuna significativa no setor logístico portuário envolvendo carga solta, como celulose, aço, entre outras, e granel, caso de soja, milho, açúcar e fertilizantes. As soluções disponíveis até então estavam majoritariamente direcionadas para a operação de contêineres, deixando de atender às demandas

particulares desse segmento”, recorda o cofundador e CEO da HXtos, Luiz Simões.

A intenção da Solução HXtos é ir além de um Sistema de Operações de Terminais, mas representar a chave para o controle, gestão logística e inteligência em ambientes portuários, recintos alfandegados e armazéns gerais que lidam com esse tipo de carga. O processo abrange agendamento, recebimento, armazenagem, planejamento de embarque e muito mais.

“Nossa solução se integra perfeitamente com as exigências da Receita Federal do Brasil – e demais órgãos anuentes – e se conecta a qualquer ERP (planejamento de recursos empresa-

riais) de destaque, como SAP e TOTVS, proporcionando um atendimento completo, eficiente e integrado com todas as etapas do processo”, explica Simões. “Isso garante 25% mais agilidade na recepção e armazenagem da carga, permitindo aumento de 30% na produtividade e nos processos de planejamento e replanejamento de embarque”, completa.

Atualmente, o software está em três terminais no Porto de Santos, um em Itaquí, no Maranhão, e há projetos internacionais iniciados. “Atualmente, 72% da celulose exportada no Porto de Santos passa pela solução HX, assim como 40% do volume total de celulose exportado no Brasil”, calcu-



Programa surgiu a partir da identificação de lacuna significativa envolvendo cargas soltas nos portos

la o cofundador e CEO da HXtos.

INOVAÇÕES

A última inovação do programa é a Hatch List. Após planejamento e embarque da viagem, a solução permite que o porto de destino consulte e identifique as

cargas e sua distribuição no porão do navio por cliente ou produto. É possível também a subdivisão da remessa para que o exportador realize o processo de venda em águas. E as novidades não param, mas atingindo outros aspectos.

“Para este ano, almeja-

mos aumentar nossa participação no volume de celulose exportado no Brasil, além de estabelecer parcerias estratégicas para as soluções voltadas para grãos e expandir nossa presença além das fronteiras do mercado brasileiro”, projeta Simões.